

REBITADOR HIDROPNEUMATICO *TR-500*

O rebitador TR – 500 é uma ferramenta leve 1,8 Kg, balanceada e de alto rendimento, ideal para produção em grande escala na aplicação de rebites cegos, sem cansar o operador.

Tem capacidade para aplicar toda linha de rebites de repuxo em alumínio 2,4 a 6,4 mm com a simples troca do bico.

Caso deseje utilizá-lo para aplicar rebites de aço ou herméticos na bitola de 4,8 mm consulte, visto que pequenas alterações deverão ser feitas.

I N S T R U Ç Õ E S D E U S O

Sua pressão normal de trabalho é de 5,6 a 6,0 bar (80 a 85 lbf/in²), podendo chegar ao máximo a 7 bar (100 lbf/in²).

Para aumentar sua vida útil recomendamos a instalação na linha de ar comprimido, de um **filtro lubrificador de linha e regulador de pressão**.

A ferramenta é fornecida com conexão de 5/16" para o tubo de alimentação de ar.

O rebitador já vem regulado para uso, é só ser ligado á rede de ar.

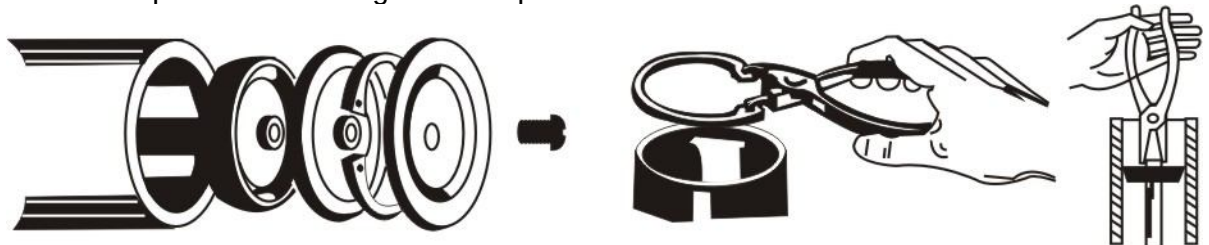
A escolha do bico correto para cada diâmetro de rebite é essencial para uma rebitagem perfeita.

O rebitador é fornecido normalmente com o bico para rebites de 4mm e os demais acompanham a embalagem como sobressalentes. Para substituir o bico, ligue o compressor de ar, acione e mantenha acionado o gatilho, com a chave adequada, desenrosque e substitua pelo adequado.

M A N U T E N Ç Ã O

I) Seqüência de desmontagem da carcaça inferior

Fixar o rebitador pela carcaça superior em uma morsa, mantendo a carcaça inferior na posição vertical e proceder na seguinte seqüência:



- Soltar o parafuso da tampa P-21
- Retirar o remate da tampa P-36
- Retirar o anel trava P-35 usando um alicate de bico
- Recoloque o parafuso P-21 na tampa P-34 para facilitar sua retirada e puxe.
- Retire com o auxílio de um alicate o conjunto do pistão inferior (constituído pelas partes P-32, P-38, P-39, P-40, P-41, P-42, P-49 e P-50, devidamente montadas)

Caso o problema seja de vedação entre a carcaça inferior e superior continue a desmontagem.

- Solte o adaptador de montagem P-44 com uma chave catraca de 1.1/4". P-44 sairá junto com as peças P-45, P-46 e P-47 para eventual troca. Isto deixará também a carcaça inferior solta da superior. A seqüência de montagem deve ser feita na ordem inversa.

II) Seqüência de desmontagem da carcaça superior:

Fixe o rebitador pela carcaça superior em uma morsa mantendo a parte traseira para cima.

- g) Retire o anel trava P-02 e o guia do pistão P-03 tomando cuidado com a pressão da mola P-04
- h) Retire a mola P-04
Solte a carcaça e fixe-a novamente com o bico para cima.
- i) Retire a capa externa P-11
- j) Retire a capa interna P-10. Para isso segure o suporte de ligação P-09 e solte a capa. Com isto ficarão expostas a mola P-15, impulsor P-14 e os mordentes P-13.
- k) Solte o suporte de ligação P-09

OBS. : Para soltar este suporte, recomenda-se o uso de ferramenta adequada, que fixa pela parte traseira o pistão P-8.

- l) Retire o amortecedor P-16
- m) Retire o pistão superior P-08

Completada esta operação você terá acesso a todas as partes da carcaça superior que eventualmente necessitem manutenção. Monte na seqüência inversa.

III) Desmontagem da válvula:

Soltando o conector P-28, você terá acesso a todo conjunto principal da válvula; mola do pino P-25, válvula P-26, mola da válvula P-27 e pino de acionamento P-24, para eventual manutenção.

Monte na ordem inversa. Se o problema estiver no eixo de transmissão do gatilho P-19 ou na haste de comando P-23 siga as instruções de **a)** até **f)** para substituí-las.

IV) Complementação ou troca do óleo hidráulico e regular curso

Isto se faz necessário quando algum problema surge, e que serão analisados a seguir. Para efetuar esta complementação ou troca:



- 1) Seguir a seqüência de **a)** a **e)** indicada em **I)**
- 2) Complete ou substitua o óleo até o nível indicado na figura.
- 3) Recoloque as peças
- 4) Ligue o rebitador na linha de ar e coloque-o sobre uma mesa na horizontal, com o parafuso de sangria P-21, da carcaça superior, para cima.

- 5) Solte ligeiramente o parafuso, deixe vaziar um pouco de óleo e aperte rapidamente.
- 6) Tire a capa externa e com um paquímetro meça a altura que vai do topo da capa interna até a superfície da carcaça. Esta altura deve estar com 60,5 a 60,8mm. Se estiver menor (como normalmente ocorre) repita a operação de sangria, já que neste caso você terá problemas com a abertura das castanhas e a introdução do mandril. Se estiver maior, foi retirado óleo em excesso e haverá problema com a redução do curso do rebitador. Neste caso deve-se repetir a operação de complementação do óleo.

ANÁLISES DE FALHAS NO FUNCIONAMENTO:

Citamos abaixo alguns dos problemas mais comuns que podem ocorrer e como saná-los:

a) Escorregamento dos mordentes:

Este problema pode ser notado pela não aplicação do rebite, ausência de marcas dos dentes na superfície do mandril e marcas de escorregamento longitudinal. Os mordentes podem estar gastos ou simplesmente obstruídos por limalhas proveniente do mandril. Siga as instruções **i)** e **j)**, e limpe ou substitua os mordentes. Não esqueça de lubrificar os mordentes com óleo antes de recolocá-los.

b) A introdução do mandril encontra resistência:

Neste caso o bico ou a capa externa podem ter soltado. Verifique. Caso o problema persista o nível de óleo deve estar alto e uma nova sangria deve ser feita.

c) Perda de curso:

Neste caso o rebitador é acionado várias vezes para aplicar o rebite, o nível de óleo está baixo. Complete ou substitua o óleo hidráulico como indicado em **IV)**.

d) Vazamento de óleo na carcaça superior:

Se o vazamento for na parte traseira o retentor P-05 deve ser trocado; se o vazamento for na parte dianteira o retentor P-06 deve ser trocado. Para isto, siga as instruções **a)** a **e)** de **I)** para retirar o óleo hidráulico. Em seguida desmonte a carcaça superior como indicado em **II)** e substitua o retentor com defeito. De preferência, para evitar problemas no futuro, aproveite e substitua os dois retentores.

e) O rebite é tracionado mas o mandril não quebra

Neste caso pode estar faltando óleo como em **d)** ou a pressão do ar está baixa. verifique ambos.

f) Vazamento de ar pelos orifícios frontais da válvula:

Neste caso a válvula P-26 está suja ou danificada. Limpe ou substitua. Se o problema persistir troque a mola P-27 que deve ter perdido pressão.

g) Gatilho travado:

Neste caso deve ter havido acúmulo de sujeira no pino de acionamento P-24 e na haste de comando P-23. A carcaça inferior deve ser retirada (operação **a)** a **f)** de **I)** para se ter acesso a estas peças).

DAGOFIX COMERCIAL LTDA

WWW.DURALYT.COM.BR

dagofix@uol.com.br